



## USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Elianai Vieira Tavares<sup>1</sup>

Tainá Silva de Melo<sup>1</sup>

Vanessa Oliveira da Cunha<sup>1</sup>

Gleudson Cardoso<sup>2</sup>

### Introdução

Os medicamentos naturais de acordo com JUNIOR (etal., 2005 apud MARTINS e GARLET, 2016) são utilizados pelas pessoas desde épocas remotas, sem o devido conhecimento de seus efeitos colaterais ou as substâncias químicas presentes ali, porém o alto teor de toxicidade presente nas plantas podem ser fatais ao organismo humano. A gestação é um período que exige muitos cuidados, principalmente no primeiro trimestre de gravidez. A utilização de plantas medicinais nesse período é contraindicada por seu potencial tóxico, teratogênico e abortivo presente nelas (OLIVEIRA & GONÇALVES, 2006 apud OLIVEIRA, 2011).

### Objetivo

Essa revisão busca realizar um levantamento de dados que relaciona o conhecimento sobre plantas medicinais por gestantes e seus perigos decorrentes dessa prática, para que não ocorra impasses ou distúrbios em ambos os envolvidos mãe-feto.

### Resultados e Discussão

Foram selecionados e analisados 20 artigos, no período de 2011 a 2016, referentes as plantas medicinais mais utilizadas pelas gestantes, assim como seu mecanismo de ação no organismo da gestante. Pode-se observar ainda os malefícios que causa a saúde das gestantes e a seu feto, principalmente no primeiro trimestre de gestação, que é o mais delicado. As plantas medicinais são amplamente utilizadas por mulheres que tentam abortar ou causar algum dano ao feto por seu acesso fácil e baixo custo, porém dependendo da planta e o método em que é utilizado os efeitos colaterais podem ser irreversíveis, pois as mesmas desconhecem sobre os efeitos adversos e os riscos associados as plantas medicinais no período gestacional. Os efeitos nocivos decorrentes desta utilização podem ser a embriotoxicidade, que causa comprometimento no avanço embrionário, o teratogênico, que causa malformação no feto e o aborto, que motiva uma interrupção da gravidez pela morte do feto. (PILECCO, 2010 apud ARCANJO et al., 2013)

### Conclusão

Na presente revisão bibliográfica foram analisadas as plantas medicinais mais utilizadas no período gestacional, assim como os riscos associados a essa utilização e o conhecimento das mulheres sobre esse uso. Sugere-se que os profissionais de saúde orientem não apenas as gestantes, mas também familiares, para que se evite o uso inadequado e exacerbado de plantas medicinais durante a gravidez, para minimizar os malefícios decorrentes dessa prática, que vão desde malformações do feto ao aborto.

Palavras-chave: Abortificantes, plantas medicinais e período gestacional.

### Bibliografia

ARCANJO, G.M.G. et al. Estudo da utilização de plantas medicinais com finalidade abortiva. REB. v. 6 (3), p. 234-250, 2013

MARTINS, M.C.; GARLET, T.M.B. Desenvolvendo e divulgando o conhecimento sobre plantas medicinais. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental Santa Maria, v.20, n.1. Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: <periodicos.ufsm.br>. Acesso em: 24 ago. 2016.

OLIVEIRA, J.R. Estudo etnofarmacológico de plantas medicinais utilizadas por usuárias gestantes do IV Distrito Sanitário Recife – PE. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. CCS. Ciências Farmacêuticas, 2011.

<sup>1</sup> Acadêmicas do 3º período do curso de Farmácia no CEULJI. E-mail:

elia.nai.vieira@hotmail.com/taina\_melo.nx@hotmail.com/rovannet@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientador, Mestre em Ciência de Materiais pela UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso.

Graduado em Farmacêutico Bioquímico pela UFMT. Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Luterano de Ji-paraná CEULJI-ULBRA. E-mail: gleudson\_cardoso@yahoo.com